



Comunidade de
Aprendizagem

7 ATUAÇÕES DE ÊXITO



Biblioteca
Tutorada



o que é?

É uma forma de extensão do tempo de aprendizagem que propõe a criação de espaços extraclasse nos quais os estudantes realizam atividades, acompanhados por voluntários (professores, familiares e demais pessoas da comunidade). Pesquisas demonstram que essa ampliação do tempo de aprendizagem traz impacto importante na melhora dos resultados educativos. As atividades que acontecem na Biblioteca Tutorada são de caráter instrumental e de apoio às tarefas escolares, acelerando a aprendizagem de todos, especialmente dos alunos com maiores necessidades educativas.

Olá, Educador!

Neste caderno você encontrará as informações básicas para conhecer e pôr em prática a Biblioteca Tutorada.

Iniciamos a conversa com uma apresentação mais conceitual, uma justificativa para a realização dessa prática, como ela surgiu e quais ganhos proporciona.

Em seguida, estão descritas orientações (“Como organizar?”) para desenvolver a Biblioteca Tutorada. Essa descrição está dividida em três momentos.

ANTES: o que é preciso preparar e organizar para fazer a Biblioteca Tutorada.

DURANTE: como atuam os voluntários e os estudantes durante a realização das atividades que acontecem nesse momento.

DEPOIS: quais podem ser as ações dos participantes após a realização da Biblioteca Tutorada.

A cada orientação está vinculado um argumento teórico (“Por quê e para quê”) que explicita por que essa é uma prática que facilita a aprendizagem de todos, além de apresentar os resultados que se podem alcançar.

Com a intenção de ilustrar e aprofundar o seu estudo sobre essa prática, neste caderno você também encontrará quatro Atividades de Estudo. Estas podem ser realizadas em momentos de formação continuada para promover discussão, debate e reflexão.

Esperamos que este material sirva de apoio para aqueles que acreditam que todos os meninos e meninas podem aprender mais e chegar aos mesmos e melhores resultados.

Bom trabalho!



Introdução

A Biblioteca Tutorada consiste em uma prática para a inclusão educativa de todos os estudantes, que amplia o tempo de aprendizagem e conta com o envolvimento de voluntários¹ e alunos. Nesses momentos, podem acontecer tertúlias literárias, realização das tarefas de casa, resolução de dúvidas, leituras, pesquisas, atividades de reforço escolar, etc.

Existem três conceitos fundamentais que sustentam a proposta da Biblioteca Tutorada como prática educativa de êxito: ampliação do tempo de aprendizagem, prática inclusiva e aprendizagem instrumental.

AMPLIAÇÃO DO TEMPO DE APRENDIZAGEM

Pesquisas revelam que existe uma relação positiva entre o aumento do tempo de aprendizagem e os resultados acadêmicos. Creemers e Reezigt (1996), há vinte anos, comprovaram que as escolas mais eficientes são aquelas que garantem o maior tempo de aprendizagem.

Na Biblioteca Tutorada, amplia-se o horário escolar regular por meio da oferta de atividades formativas para os estudantes no contraturno, nas férias ou até mesmo nos finais de semana.



CONSULTE

I. Guia do Voluntário e caderno *Participação Educativa da Comunidade*

A extensão do tempo contribui, sem dúvida, para a superação da segregação ao propor, em horário não letivo, atividades de reforço que, tradicionalmente, são realizadas durante as aulas regulares. Nessa perspectiva, a Biblioteca Tutorada oferece a possibilidade de acelerar a aprendizagem para todos os estudantes, disponibilizando ajuda para aqueles mais desfavorecidos e com maiores dificuldades de chegar aos melhores resultados.

Além de ampliar o número e a qualidade das interações, a Biblioteca Tutorada favorece as interações entre pessoas com diferentes experiências (professores, pessoas da comunidade, familiares e alunos de todas as idades), o que incentiva a aprendizagem dos alunos.

PRÁTICA INCLUSIVA²

Nessa forma de agrupar os estudantes não se promove a exclusão ou diminuição do nível de instrução, uma vez que os alunos com necessidades educativas especiais ou em situação de risco de exclusão social não são separados do grupo de referência. Aumenta-se o número de adultos para oferecer apoio aos meninos e meninas, garantindo-se assim que os resultados esperados estejam ao alcance de todos os estudantes, não sendo necessárias adaptações ou reduções do currículo. Trata-se de uma forma de oferecer reforço que não exclui alunos com ritmo de aprendizagem menos intenso. Pensando na inclusão de todos, abre-se um espaço na escola para aumentar o tempo de aprendizagem e multiplicar as interações.

APRENDIZAGEM INSTRUMENTAL³

Quando falamos de aprendizagem instrumental, nos referimos à aprendizagem daqueles conhecimentos e destrezas fundamentais para o desenvolvimento dos alunos e sua inserção na sociedade (ler, escrever, calcular, relacionar informações, etc.). Esses instrumentos são a base para alcançar outras aprendizagens, requisitos necessários para obter uma formação de qualidade.

Apple (2000), autor do livro *Escolas Democráticas*, defende que um currículo democrático inclui o ensino do currículo oficial para todos, pois só assim as oportunidades de ascender socialmente serão comuns. Desde a educação infantil e ao longo de toda a escolaridade, deve-se investir na leitura, na matemática, no ensino de idiomas. Os maus resultados não são encarados como inevitáveis; respeitar as diferenças entre os alunos não pode ser confundido com aceitar que cheguem a resultados diferentes em relação à dimensão instrumental da aprendizagem. A busca da escola deve ser a excelência nos resultados de todos os meninos e meninas.



CONSULTE

2. Caderno *Grupos Interativos*

3. Caderno *Aprendizagem Dialógica*

Na Biblioteca Tutorada, as atividades voltadas para a aprendizagem instrumental (Matemática, Língua, Ciências, etc.) são as mais indicadas. O objetivo é potencializar todos os espaços de aprendizagem da escola.



Como organizar a Biblioteca Tutorada?

A Biblioteca Tutorada pode acontecer em diferentes espaços da comunidade (biblioteca da escola, clube, centro comunitário, sala de informática, etc.). O importante é garantir que seja um lugar acessível, gratuito e que esteja aberto fora do período escolar regular (contraturno, férias, finais de semana). Nesses espaços, os alunos terão a possibilidade de aumentar o número e a diversidade de interações, por isso é indicado que estudantes de idades diferentes possam participar e interagir na realização das atividades, com apoio dos voluntários!

Essa prática pode funcionar todos os dias, e a frequência na participação dependerá da necessidade dos alunos. Eles podem ser convidados pelos professores ou participar por escolha própria. O objetivo principal é o aprimoramento da aprendizagem instrumental.

É importante considerar que o grau de escolaridade do voluntário é indiferente para sua participação.



CONSULTE

1. Guia do Voluntário



CONSULTE

I. Caderno *Participação
Educativa da
Comunidade*

A organização dos encontros pode variar de acordo com as demandas identificadas pela comunidade escolar, podendo ser fruto de um consenso entre familiares, alunos, professores, outros profissionais da educação, etc. No caso de escolas que se transformaram em Comunidades de Aprendizagem, a Biblioteca Tutorada é, normalmente, administrada por uma comissão mista¹.

Orientações e dicas para organizar e formar a Biblioteca Tutorada

I. ANTES

ESCOLHA DO LOCAL E BUSCA DE VOLUNTÁRIOS

Como Para começar, é necessário encontrar um espaço (dentro ou fora da escola) que possa receber a comunidade gratuitamente e que funcione fora do período regular de aula. A biblioteca não implica a contratação de mais recursos humanos, pois é sempre acompanhada por voluntários (professores, familiares e pessoas da comunidade).

Depois de definir onde e quando acontecerão os encontros, é hora de buscar voluntários, que ajudarão os alunos nas diferentes tarefas, favorecendo a interação e o diálogo.

PLANEJAMENTO DO TRABALHO

Como O responsável – ou, no caso das escolas que são Comunidades de Aprendizagem, a comissão responsável – planeja e organiza as atividades que serão oferecidas na Biblioteca Tutorada. Como destacado anteriormente, podem ser atividades de leitura, pesquisa, Tertúlia Literária, realização das tarefas de casa, resolução de dúvidas, campeonatos de xadrez e, principalmente, atividades de reforço escolar que aceleram a aprendizagem dos alunos com mais dificuldade. Em muitos casos, a biblioteca é organizada em forma de cantos, oferecendo diferentes atividades ao mesmo tempo.

Por quê e para quê A entrada dos voluntários na escola parte da ideia de que a aprendizagem depende de todas as interações que se estabelecem, tanto dentro da aula como fora dela. Na sociedade da informação³ o número e a pluralidade de agentes têm se multiplicado. Não podemos alcançar os melhores resultados para todos sem contar com a participação das famílias e da comunidade.

O objetivo principal da Biblioteca Tutorada é aumentar o tempo e o acesso à aprendizagem instrumental (ler, escrever, contar, etc.), melhorando os resultados de todos os alunos e, conseqüentemente, facilitando-lhes o acesso à sociedade da informação e uma possível superação das desigualdades sociais pela oferta de oportunidades iguais para todos.



CONSULTE

3. Caderno *Aprendizagem
Dialogica*

2. DURANTE

INTERAÇÕES DIVERSIFICADAS

Como Os estudantes se dividem nos diferentes espaços da biblioteca e realizam a atividade de forma interativa. Em algumas escolas, o grupo de alunos para cada uma das atividades é selecionado previamente, garantindo, por exemplo, que aqueles com mais dificuldade fiquem na mesa do reforço escolar. Nesse caso, a participação de um voluntário especialista (um pedagogo, por exemplo) pode ser muito bem aproveitada.

Os voluntários ajudam na organização e na realização das atividades, potencializando as interações entre os alunos e a troca de conhecimento.

Por quê e para quê Quanto mais atividades de aprendizagem instrumental forem implementadas no centro, mais tempo os estudantes terão para se dedicar à aprendizagem e, assim, obter êxito educativo.

A oferta do reforço no período extraescolar possibilita acelerar a aprendizagem de todos os alunos, ao mesmo tempo em que ajuda aqueles com maiores dificuldades a alcançar melhores resultados de forma inclusiva.

A participação dos voluntários aumenta os recursos humanos da escola e possibilita a implementação de práticas que ampliam o tempo de aprendizagem dos alunos, melhorando o rendimento e a convivência escolar. Além disso, reforça o interesse pela aprendizagem de toda a comunidade.

Esta etapa do trabalho tem a intenção de facilitar que todos os estudantes alcancem a aprendizagem esperada.

3. DEPOIS

REGISTRO DO ENCONTRO

Como Após a Biblioteca Tutorada, os voluntários podem fazer um registro do encontro, anotando quem foram os participantes, como se agruparam, quais atividades foram realizadas, quais alunos demonstraram maior dificuldade, entre outras informações que considerarem relevantes.

Por quê e para quê A intenção desse registro é construir um instrumento de acompanhamento tanto dos encontros como da aprendizagem dos alunos. Ele pode ser usado para planejar outros momentos da Biblioteca Tutorada e para aproximar professores e voluntários do processo de aprendizagem dos alunos: como aprendem, quais suas principais dificuldades e demandas, etc.



atividades de estudo

Nesta seção do caderno, você vai encontrar propostas para que possa continuar estudando e, assim, aprofundar seus conhecimentos a respeito do trabalho com Biblioteca Tutorada. O objetivo aqui é ajudá-lo a criar um espaço de reflexão sobre a prática, sempre tendo a teoria como base para dar sentido a suas intervenções, e auxiliá-lo a observar e compreender melhor as ações dos estudantes.

Essas atividades podem ser realizadas individualmente, em reuniões entre professores, em encontros de formação com o coordenador da escola, enfim, espaços em que os educadores possam estar juntos para um momento de estudo.

ATIVIDADE 1

Depois de conhecer a Biblioteca Tutorada, reflita sobre por que é considerada uma prática que não promove a exclusão de alunos com maiores necessidades educativas e no que se diferencia de outras atividades de reforço escolar que acontecem na escola. Alguns aspectos podem ser considerados nesse exercício de comparação e análise, tais como: o momento em que essas atividades costumam acontecer; o critério de agrupamento dos alunos, as atividades propostas, a razão adulto/aluno, o papel do professor, o envolvimento dos estudantes, os resultados obtidos etc.

Você pode utilizar esta tabela como modelo.

	BIBLIOTECA TUTORADA	OUTRAS ATIVIDADES DE REFORÇO ESCOLAR
Momento que costumam acontecer		
Critério de agrupamento dos alunos		
Atividades propostas		
Razão adulto/aluno		
Papel do professor		
Envolvimento dos estudantes		
Resultados		

ATIVIDADE 2

Considerando a realidade da sua escola e as necessidades de seus alunos, elabore propostas de atividades para a Biblioteca Tutorada.

Após a realização de uma ou mais Bibliotecas Tutoradas, você pode avaliar, junto com os voluntários envolvidos, as seguintes questões:

- a.** Os estudantes se envolveram com as atividades? Foi possível terminar no tempo previsto? O espaço foi adequado?
- b.** O critério escolhido para os alunos se organizarem em grupos favoreceu as interações?
- c.** As ações criadas para atrair voluntários foram eficientes? O que manter? O que mudar? Como foi a atuação dos voluntários? Como ajudá-los para o próximo encontro?
- d.** Em uma próxima Biblioteca Tutorada, o que você mudaria e o que manteria?

ATIVIDADE 3

Esta atividade propõe um estudo da base teórica da Biblioteca Tutorada. Para isso, retome o caderno *Aprendizagem Dialógica* e releia cada um deles. Utilize o quadro abaixo para relacionar teoria e prática e, assim, aprofundar seus conhecimentos a respeito dessa atuação.

PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM DIALÓGICA	DESCREVA SITUAÇÕES OBSERVADAS NA BIBLIOTECA TUTORADA QUE SE RELACIONAM DIRETAMENTE COM OS PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM DIALÓGICA
Diálogo igualitário	
Inteligência cultural	
Transformação	
Criação de sentido	
Solidariedade	
Dimensão instrumental	
Igualdade de diferenças	

ATIVIDADE 4

Elabore um caderno de registro para a Biblioteca Tutorada, que pode permanecer na biblioteca ou em outro espaço em que aconteçam os encontros. O registro pode ser feito por professores, voluntários e até alunos, a cada encontro, como forma de acompanhamento e aprimoramento do trabalho. Pode incluir informações bem objetivas (quantidade de alunos, atividades realizadas, voluntários presentes, etc.), assim como comentários sobre o encontro (clima geral, interação entre alunos e destes com os voluntários, estudantes que precisam de uma atenção maior, adequação das atividades, resultados obtidos, etc.).

Ao final de um período de tempo (mês, semestre, ano), a escola terá uma memória do trabalho na Biblioteca Tutorada, o que lhe dará a possibilidade de fazer uma análise do percurso trilhado e avaliar o quanto as intervenções propostas nesses encontros ajudaram os meninos e meninas menos favorecidos a avançar e alcançar os melhores resultados.

ideias

para guardar

Esta última seção do caderno apresenta uma síntese do que foi abordado até aqui, organizando objetivamente o que é o trabalho com a Biblioteca Tutorada e como conduzi-lo.

Biblioteca Tutorada

O QUE É

- 1.** Ampliação do tempo de aprendizagem com atividades de reforço escolar fora do período regular de aulas.
- 2.** Prática inclusiva que não separa do grupo de referência os alunos menos favorecidos e com maiores dificuldades educativas.
- 3.** Professores e voluntários têm altas expectativas em relação aos alunos: esperam que todos alcancem os mesmos resultados. O currículo é igual para todos os estudantes.
- 4.** Cada grupo de trabalho conta com a presença de um voluntário que favorece as interações entre todos, incentivando-os a ajudar uns aos outros.
- 5.** Pode ter o formato mais adequado às demandas de cada escola e comunidade: os alunos podem ser convidados a participar ou participar por adesão voluntária; as atividades podem ser preparadas pelo professor ou propostas pelos alunos; é possível a convivência entre alunos de idades diferentes. O importante é garantir a ampliação do tempo de aprendizagem fora do período regular de aula e ter mais adultos para ajudar.

O QUE NÃO É

- 1.** Atividades de reforço oferecidas aos alunos com ritmo mais lento de aprendizagem durante o período regular de aulas.
- 2.** Prática que separa do grupo de referência os alunos com maiores dificuldades educativas, propondo-lhes atividades mais fáceis.
- 3.** Adaptação do currículo para alunos com ritmo mais lento de aprendizagem, esperando que eles alcancem os resultados que lhe são possíveis naquele momento.
- 4.** O professor trabalha sozinho na sala e os alunos são separados por nível de aprendizagem.
- 5.** Uma metodologia que determina como devem acontecer as atividades de reforço escolar na escola para os alunos com ritmo mais lento de aprendizagem.

Como organizar a Biblioteca Tutorada?

ANTES

- Escolher onde e quando vai acontecer.
 - Buscar os voluntários.
 - Definir quem irá participar ou se os alunos serão convidados.
 - Planejar e organizar a dinâmica de trabalho.
-

DURANTE

- Os voluntários acompanham os alunos e potencializam as interações.
 - Os estudantes realizam as atividades.
-

DEPOIS

- Os voluntários fazem o registro do encontro.



Bibliografía

Aguilar, C., Alonso, M.J., Padrós, M., Pulido, M. (2010). Lectura dialógica y transformación en las comunidades de aprendizaje. *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 67 (24:1), 31-44, disponible en: <http://aufop.blogspot.com/2010/01/monografico-sobre-comunidades-de.html>.

Apple, M. (2000). *Official knowledge: Democratic knowledge in a conservative age*. Nova York: Routledge.

Creemers, B. P. M. & Reezigt, G. J. (1996). School level conditions affecting the effectiveness of instruction. *School Effectiveness and Improvement*, 7(3), 197-229.

Valls, R., Soler, M., Flecha, R. (2008). Lectura dialógica: interacciones que mejoran y aceleran la lectura. *OEI – Revista Iberoamericana de Educación*, nº 46, disponible en: <http://www.rieoei.org/rie46a04.htm>.

Este caderno é uma adaptação feita a partir do material de formação produzido pelo CREA, Centro de Investigação em Teorias e Práticas de Superação de Desigualdades da Universidade de Barcelona.



Atribuição • Não comercial • Sem derivados

Você tem o direito de:

- **Compartilhar** – copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato
- O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

De acordo com os termos seguintes:

- **Attribution** – Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.
- **NonCommercial** – Você não pode usar o material para fins comerciais.
- **NoDerivatives** – Se você remixar, transformar ou criar a partir do material, você não pode distribuir o material modificado.
- **No additional restrictions** – Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.

http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/deed.pt_BR